

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,
SENHORES EMBAIXADORES, EXCELÊNCIAS,
SENHORES REPRESENTANTES DOS PAÍSES DE APOIO
PROGRAMÁTICO,
SENHORES CONVIDADOS,**

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Permitam-me que, que em nome do Governo, e em meu nome pessoal, comece por saudar a todos os participantes a esta Reunião Final do processo de Revisão Anual que hoje tem o seu término, após uma longa jornada de intenso trabalho.

A Revisão Anual de 2010 é a primeira a ter lugar no âmbito do novo Memorando de Entendimento (MdE), assinado em Março de 2009. A par da experiência dos anos passados a revisão forneceu uma base sólida para discussões a diferentes níveis e os trabalhos decorreram num ambiente construtivo, não obstante as inovações decorrentes da introdução de novos procedimentos.

A finalização deste longo processo de trabalho ocorre após a aprovação dos instrumentos orientadores de gestão económica e social do Governo, nomeadamente o Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado para o presente ano.

A aprovação destes instrumentos de política é essencial para pôr em marcha o nosso compromisso de combater a pobreza e reduzir gradualmente as desigualdades sociais ainda prevalecentes, e, como sempre o Governo espera contar com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, incluindo os nossos Parceiros de Cooperação.

É nossa convicção que este objectivo só será atingido num ambiente de concórdia e estabilidade social e através da promoção de um crescimento sócio-económico rápido, sustentável e abrangente, com incidência em acções na área de desenvolvimento rural, serviços sociais básicos e infra-estruturas, criação de oportunidades de emprego, bem como na criação de um ambiente favorável ao investimento privado e desenvolvimento do empresariado nacional.

MINHAS SENHORAS MEUS SENHORES,

É com imensa satisfação que constatamos que a parceria que nos une em torno do Apoio Geral ao Orçamento do Estado tem produzido resultados encorajadores na materialização do nosso compromisso de combater a pobreza e promover o desenvolvimento.

Com efeito, em 2009, a título ilustrativo, apesar da conjuntura internacional desfavorável, caracterizado pelas sucessivas crises internacionais de alta de preços dos cereais e de petróleo, e a crise económica e financeira global, foi possível lograr um crescimento económico de cerca de 6,1% e manter a taxa de inflação média em 3,3%. Por outro lado, logramos atingir um total de 1,853.0 milhões de dólares americanos em exportações de bens.

Face a estes e outros resultados que temos estado a registar e amplamente divulgados através dos documentos de balanço do Governo, que tivemos a oportunidade de partilhar com V.Excias, gostaríamos de, uma vez mais, reiterar o nosso apreço pelo apoio que os parceiros de cooperação internacional têm proporcionado ao País para a viabilização da nossa agenda de governação.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Não obstante os progressos alcançados nas últimas revisões anuais, continuamos a notar com alguma preocupação que o processo de Revisão Anual na sua globalidade ainda permanece um processo moroso e complexo. Por conseguinte, entendemos que este e outros aspectos da nossa parceria nos devem remeter, em ocasião a acordar, a uma reflexão profunda sobre a sua arquitectura, incluindo uma potencial reestruturação dos Grupos de Trabalho, tornando-os mais flexíveis, reduzindo assim os custos de transacção, para ambas as partes, e principalmente para o Governo.

Por outro lado, o Governo continua a trabalhar no sentido de concluir a Política de Cooperação com os nossos parceiros, instrumento fundamental para a estruturação das áreas de intervenção e para a melhoria do processo de diálogo com todos os parceiros interessados no processo de desenvolvimento do nosso País.

Outrossim, o Governo reitera o seu cometimento em prestar redobrada atenção aos “**Assuntos de Atenção Especial**” identificados na Revisão Anual de 2010, uma vez que estes assuntos constituem, em primeira instância, desafios para o nosso Governo. Assim, uma vez mais esperamos contar com o apoio dos nossos parceiros para fazer face a estes desafios.

Por outro lado é nosso desejo ver os parceiros empenhados no mesmo sentido, renovando os obstáculos para um desempenho mais forte, sobretudo no que respeita a garantia de desembolsos atempadamente para os projectos inseridos no Orçamento do Estado, incluindo a prestação da informação para os relatórios do Governo.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Louvamos e reconhecemos o trabalho árduo desenvolvido pela Troika liderado pela Finlândia, pelos Grupos Temáticos, por todo o Secretariado Técnico e pelos Técnicos do Governo que tomaram a liderança do processo.

Uma palavra de apreço vai para a Finlândia que vai cessar a coordenação da Troika, para o Reino Unido, que garantirá nos próximos dias a articulação da Troika, para os Grupos Temáticos e, a todos os outros intervenientes na Revisão Anual.

Antes de terminar queria reafirmar o compromisso do Governo, em continuar a pautar pela determinação e persistência na procura conjunta de soluções dos problemas existentes, através de um diálogo franco, aberto e participativo - sempre tendo como objectivo central a promoção de boa governação e combate à pobreza no nosso País.

A seguir teremos a oportunidade de apresentar os resultados da Revisão Anual, incluindo os aspectos ligados aos progressos feitos pelos parceiros nos seus compromissos em relação à Declaração de Paris.

Com estas palavras, minhas senhoras e meus senhores, declaro solenemente aberta a Sessão Final da Revisão Anual de 2010.

Muito Obrigado pela Vossa Atenção!